



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

***Ata da Quadragésima Reunião Ordinária do
Legislativo de Dois Mil e Vinte e Cinco,
presidida pelo Senhor Vereador Álvaro Lima
de Freitas.***

Aos dezoito dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, o Exmº Sr. Presidente, Álvaro Lima de Freitas declarou aberta a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Areal. Pelo livro de presença, verificou-se a presença dos Vereadores: Valter Luís Rodrigues Ferreira, Samuel Sanseverino Soares, Itamar Medina Machado, Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro, Robson Rodrigues Monteiro, José Luiz Santana de Mello e Danilo Gouvêa dos Santos. Prosseguindo, solicitou ao Vereador Luís que fizesse a leitura de um salmo. Após, convidou aos presentes para fazerem a oração do Pai Nosso. Dando inicio a reunião, solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura da ata, da reunião ordinária anterior. Pela ordem, pedido de dispensa da leitura da ata pelo Segundo Secretário, Vereador Valter. Aprovada por unanimidade. Passando em seguida para o expediente do dia, o Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura. Terminada a leitura, o Presidente passou para a entrega das moções de aplausos. Foram os homenageados: O grupo AMAR, por proposições dos Vereadores Luís e Samuel; o grupo de Equoterapia e os profissionais da Sala Sensorial, por proposição do Vereador Samuel. Entregues as moções, o Presidente deu início as pequenas comunicações. Com a palavra, o Vereador Robinho. O Vereador Robinho iniciou sua fala cumprimentando a todos os presentes e funcionários da casa. Ele parabenizou as meninas da AMAR pelo trabalho realizado com as crianças autistas do município. O Vereador fez um pronunciamento sobre a saúde no município, relatando que se dedicou à causa durante a semana, arriscando sua vida e dormindo no Rio de Janeiro para protestar. Ele esclareceu que o município recebeu uma verba de quase 10 milhões de reais da Secretaria de Saúde do Estado em 2022, mas o dinheiro permaneceu no cofre público até 2023. Ele afirmou que a obra do hospital parou no final das eleições, devido a desentendimentos entre a prefeitura e a empresa contratada. O Vereador explicou que a empresa desistiu da obra porque o projeto original foi alterado. Em seguida, uma nova licitação foi feita, mas, segundo ele e o Tribunal de Contas do Estado (TCE), o processo não agiu com transparência, ferindo a lei 14.133. O Vereador Robinho disse que as empresas que participaram da licitação se sentiram lesadas, e uma delas entrou com um pedido de revisão no TCE, que então travou a verba. Ele atribuiu a má administração do projeto, citando como exemplo a falta de planejamento para a instalação do gás na cozinha do hospital. Ele lamentou que a população sofra com a situação, podendo ocorrer mortes por conta da má administração, e que a saúde, um direito constitucional, não está sendo garantida. O Vereador respondeu aos que criticaram sua atitude, afirmando que estava lutando com caráter e honestidade. O Vereador Robinho pediu ao Presidente da Câmara uma moção de aplausos para o Deputado Douglas Gomes e para o Deputado Poubel, que esteve presente e levou a causa à Assembleia Legislativa. Ele defendeu que agora o hospital e a saúde do município irão melhorar. O Vereador questionou por que, com a alta arrecadação municipal, incluindo o IPTU e a taxa de lixo, não é possível oferecer uma saúde digna à população, ao contrário de governos passados que, mesmo sem royalties da Petrobras, tinham ortopedista e maternidade. Ele também parabenizou o Governador Cláudio Castro por destinar recursos ao município que resultaram em praças, como as da Ilha e da Vila Adelaide, e outras praças entregues. No entanto, ele criticou a falta de manutenção dessas praças. O Vereador afirmou que não está em perseguição



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

pessoal ao Prefeito, mas que sua crítica é direcionada à má administração. Ele lamentou que alguns colegas o tenham difamado por sua atitude sem dar o direito de defesa. O Vereador Robinho mencionou o sistema de filtragem de água em São Sebastião, onde, segundo ele, a água é filtrada com filtros de piscina, enquanto a população paga uma taxa alta. Ele afirmou que a arrecadação é alta, mas a entrega para a população é de baixa qualidade. O Vereador também desafiou os colegas a citarem um bairro com saneamento básico, mencionando que a situação do seu próprio bairro é precária, com esgoto a céu aberto. Ele finalizou sua fala pedindo união entre os Vereadores para resolver os problemas do município e reafirmou que não se curvará, pois não tem "cabresto" e continuará a fazer seu trabalho. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Luís**. Iniciou cumprimentando a todos os presentes e aos que acompanhavam a sessão. Ele agradeceu e parabenizou as homenageadas que receberam moções, como Marli, Adriana e Rafane, e todas as famílias e profissionais que se dedicam às crianças atípicas. O Vereador solicitou urgentemente atenção para a falta de água no bairro Pará. Ele informou que o problema foi causado por um selo na bomba e, apesar de ter sido consertado, a água ainda não retornou, especialmente nas partes mais baixas do bairro. Ele agradeceu ao Prefeito pelo retorno e pediu que a questão seja resolvida o mais rápido possível. Ele também reiterou seu pedido para a instalação de braços de luz para melhorar a iluminação nos bairros do Cedro, Boa Esperança e Vila Dantas. Ele citou pontos específicos que precisam de iluminação, como o Espaço Cultural Manoel Miquilina e o ponto de ônibus da Boa Esperança. O Vereador também cobrou a instalação do tapete no parquinho, reforçando que o material já estaria no município. O Vereador Luís pediu a criação de uma lei para incluir a campanha do agasalho no calendário anual do município, com o objetivo de institucionalizar a iniciativa e garantir que ela ocorra todos os anos, principalmente nos meses mais frios. Ele solicitou que a campanha seja iniciada já neste ano, mesmo que em agosto, e que o Poder Executivo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social, a coloque em prática. Ele solicitou a reforma dos abrigos de ônibus, principalmente o localizado na Rua São Silvestre, em frente ao Colégio Joaquim Vital Vieira. Ele mencionou que a lei para a busca de novos abrigos junto a empresas já existe e que o município precisa melhorar os abrigos atuais. O Vereador relatou sua participação na sexta conferência estadual de municípios, onde se encontrou com o Secretário de Cidades, Douglas Ruas. Ele explicou que seu propósito era buscar soluções para o asfalto de Vila Dantas, Boa Esperança e Morro Grande. Ele apresentou um documento oficial de demanda do município para a contratação de uma empresa para realizar obras de pavimentação, drenagem pluvial e sinalização nessas vias. Ele esclareceu que a licitação ainda não foi realizada, mas que o processo está na Casa Civil do Governo do Estado e que a luta é para que ele saia do papel. Ele defendeu que o papel do Vereador e do Prefeito é cobrar do Estado, já que os impostos arrecadados pelo município retornam em forma de repasses para a realização de obras. O Vereador se pronunciou novamente sobre a questão da verba de 10 milhões de reais para o hospital, reafirmando que foi uma conquista de seu mandato e que a luta para que o dinheiro seja colocado em prática continua. Ele defendeu que o processo está no Tribunal de Contas e que a casa é técnica, não podendo ser influenciada por pressões externas. Ele explicou que duas empresas denunciaram a licitação antes que ela acontecesse, e agora o Tribunal está investigando. O Vereador Luís finalizou sua fala defendendo que os erros acontecem e que o importante é corrigi-los, mas que a solução para o hospital virá do Tribunal de Contas, seja com a continuação da obra ou com uma nova licitação. Ele reafirmou seu compromisso em lutar pela população e mencionou que está buscando um projeto de eficiência energética com a ENEL. O Vereador encerrou sua fala, agradecendo a todos. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Itamar**. Continuando com as pequenas comunicações, o Vereador Itamar fez uso da palavra cumprimentando a todos e reiterando alguns pedidos. Ele mencionou a passarela da



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

quadra do Gaby, que está em estado de deterioração, e disse que irá averiguar se alguma providência foi tomada. Ele também reforçou a necessidade de abrigos de ônibus em vários pontos do município, como em frente ao Vital Vieira, no São Pedro, para proteger os usuários da chuva. O Vereador informou que, junto com o Vereador Samuel, irá ao Rio de Janeiro no dia seguinte para reivindicar asfalto para o município, a construção de quadras e a solução para a obra do hospital. Ele disse que já enviou um pedido ao Tribunal de Contas para que uma decisão seja tomada o mais rápido possível sobre a obra. O Vereador Itamar lamentou que há muito tempo não nascem crianças no município, pois a maternidade não funciona. Ele criticou a falta de repasses suficientes do governo do Estado para a saúde dos municípios. Ele, contudo, expressou gratidão pela equipe de médicos e elogiou o pronto-socorro do hospital, ressaltando que ele e sua família dependem do SUS. O Vereador Itamar afirmou que o hospital é essencial para a cidade e que ele não vê a hora de a situação ser resolvida para que a ala de pediatria e os atendimentos de excelência voltem a funcionar. Ele se posicionou contra a afirmação de que pessoas estão morrendo devido à má administração do hospital e chamou de "covardia" o uso desse tipo de argumento. Ele pediu um laudo técnico para verificar se a obra danificou o prédio, como foi sugerido, e que se a situação for grave, o hospital deve ser fechado. O Vereador **Robinho** fez uso da palavra, concedida pelo Vereador Itamar. Ele discordou da fala do colega sobre o Estado não enviar dinheiro, afirmando que o Estado enviou 10 milhões de reais que não foram administrados com competência. Ele lamentou as mortes no hospital e a desestruturação do local, culpando a má administração e a falta de coerência no projeto. Ele afirmou que a obra não avança por falta de transparência e que a prefeitura não agiu dentro dos princípios da lei. O Vereador **Luís** fez uso da palavra, concedida pelo Vereador Itamar, para esclarecer que esteve no Tribunal de Contas, onde uma reunião foi gravada, e que o problema da obra não foi a falta de moralidade, mas sim divergências nas tabelas de preços. Ele afirmou que a decisão final sobre a obra cabe ao Tribunal de Contas, e não a Vereadores ou deputados. O Vereador **Itamar** retornou à palavra, defendendo que a obra foi paralisada por erros da empresa contratada e que, embora erros técnicos possam acontecer em uma nova licitação, o importante é que o dinheiro não foi perdido. Ele negou que pessoas estejam morrendo por má administração do hospital, pedindo provas e levantando a possibilidade de que as mortes ocorram por erro médico, motivo pelo qual solicitou protocolos de transferência. Ele questionou por que a mídia não divulga que os Vereadores estão trabalhando para resolver os problemas do município e pediu união entre todos para que a obra do hospital seja concluída. O Vereador Itamar se comprometeu a usar sua parte da verba anual, caso ela seja aprovada, para pagar exames para pessoas carentes. Ele encerrou a fala pedindo união e que as diferenças sejam deixadas de lado para o bem da população. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Danilo**. Iniciou cumprimentando a todos os presentes e aos que receberam moções de aplausos. Ele se desculpou pelo atraso, explicando que estava em uma exibição de balé com a sua filha, em comemoração ao Dia dos Pais. O Vereador reforçou alguns pedidos, já feitos por ele e outros Vereadores, como a reforma e pintura da passarela do bairro Manoel Fernandes, que dá acesso do bairro ao centro da cidade. Ele também solicitou a instalação de câmeras no local para tentar inibir o trânsito de motos em horários inadequados. O Vereador pediu ainda a substituição da lixeira ao lado do Sidney por uma plataforma elevada com mais cestos, para evitar que o lixo caia no chão e se espalhe, especialmente em dias de chuva. Aproveitando a fala do Vereador Robinho, o Vereador Danilo relatou sua visita à estação de água do bairro São Sebastião, e, além da necessidade de uma reforma geral nas estruturas, ele levantou a questão de que os funcionários não recebem leite há cerca de seis ou sete meses. Ele explicou que o leite é um item de proteção básica para os trabalhadores que lidam com produtos químicos. O Vereador **Itamar** fez uso da palavra, concedida pelo Vereador Danilo, reforçando que também está



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

acompanhando a situação da estação de água de São Sebastião e a necessidade de buscar recursos para a obra. Ele disse que também foi cobrado sobre a falta do leite e se colocou à disposição para ajudar a resolver o problema. O Vereador **Samuel** também fez uso da palavra, concedida pelo Vereador Danilo. Ele, que já foi chefe de gabinete, confirmou que a demanda por leite é real e grave. Ele sugeriu que, se a Secretaria de Serviços Hídricos tiver dificuldades com a verba, que procure a chefia de gabinete para adquirir o produto. Ele ressaltou que uma caixa de leite é barata e que é inaceitável que os funcionários que lidam com produtos químicos fiquem sem essa proteção. O Vereador Samuel ainda sugeriu a criação de um ofício da presidência da Câmara para cobrar uma solução imediata. O Vereador **Danilo** retomou a palavra, concordando que a falta de leite é uma questão que deve ser resolvida com urgência. Ele também pediu que a rua dos Tavares seja consertada o mais rápido possível e que sejam providenciadas melhorias na iluminação do local. Ele relatou sua visita ao bairro do Gaby, onde há um buraco grande na entrada do morro, a calçada da loja de roupas da Cláudia Silvestre está danificada e há dois entulhos que precisam ser retirados. O Vereador finalizou sua fala com um apelo para que o Poder Executivo volte a patrocinar o campeonato de futsal de bairros, que é uma tradição na cidade e que, segundo ele, não é realizado há alguns anos. Continuando as pequenas comunicações, o Vereador **Valter** fez o uso da palavra, cumprimentando a todos e parabenizando os homenageados com a moção de aplausos. Ele afirmou que o reconhecimento da Câmara pelo trabalho deles é "maravilhoso". O Vereador Valter parabenizou o Prefeito Gutinho, afirmando que a verdadeira mudança na cidade começou com sua gestão. Ele defendeu que o Prefeito se empenha para solucionar os problemas da cidade, o que, segundo ele, é reconhecido pela população. Ele citou a eleição do Prefeito com 81% dos votos como prova desse apoio. O Vereador também parabenizou a Câmara Legislativa por aprovar os projetos do Executivo, o que possibilitou a chegada de várias melhorias ao município. Ele lamentou que, em sua visão, existem pessoas que tentam "denegrir" ou "engessar" a cidade com críticas, talvez com o intuito de fazer campanha eleitoral antecipada para o futuro. O Vereador Valter defendeu que o Prefeito Gutinho é um gestor que pede e busca recursos para a população, e que o seu mandato, no início era de oposição, mas uma oposição inteligente, trabalhando em favor do povo e não para "parar a cidade". O Vereador **Robinho** fez uso da palavra, concedida pelo Vereador Valter. Ele discordou das falas do colega e afirmou que não está tudo bem na cidade. Ele citou a situação do asfalto, da água, da saúde e do esgoto, que, em sua opinião, ainda precisam de atenção. O Vereador Robinho criticou a situação de uma criança que precisa atravessar uma "tábua de 30" em um esgoto a céu aberto. Retomando a palavra, o Vereador **Valter** questionou por que, em vez de construir uma praça, não foi resolvida a questão do esgoto primeiro, acusando a gestão de sensacionalismo. O Vereador **Itamar** fez uso da palavra, concedido pelo Vereador Valter. Ele defendeu que tem lutado há muito tempo para que as coisas aconteçam na cidade e que o município tem melhorado, citando como exemplos a reforma da Estação e do Parque Julioca, a recuperação da ponte e a pavimentação de ruas. Ele reconheceu que ainda há problemas, como o esgoto aberto, mas que o trabalho está sendo feito. O Vereador **Valter** retomou a palavra, afirmando que não há embate e reiterando que as mudanças na cidade são visíveis. Ele defendeu que é preciso passear mais nos bairros para ver a realidade e não apenas criticar. Ele agradeceu aos secretários, ao Prefeito e aos Vereadores que, segundo ele, têm lutado pela cidade. O Vereador finalizou sua fala desejando boa noite a todos. Continuando as pequenas comunicações, o Vereador Samuel fez uso da palavra cumprimentando a todos os presentes e a população que assiste de casa. Ele parabenizou as homenageadas com a moção de aplausos: tia Marli, tia Adriana, Rafane e Patrícia, elogiando o trabalho de cada uma delas, principalmente com as crianças. O Vereador se solidarizou com as mães de crianças com autismo e elogiou a Associação AMAR pela luta por inclusão e por mais direitos para as crianças. O Vereador



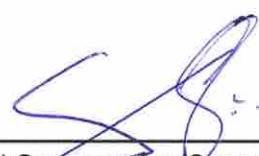
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

Samuel relatou a sua agenda na semana anterior, em que esteve no Rio de Janeiro. Ele teve uma reunião na Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado, onde cobrou a infraestrutura básica do Parque Industrial. A Secretária Fernanda garantiu que o processo já está na Secretaria de Cidades para a ordem de serviço do asfalto. O Vereador **Luís** fez uso da palavra, concedida pelo Vereador Samuel. Ele confirmou que também esteve na Secretaria de Desenvolvimento Econômico e agradeceu o Vereador Samuel por enaltecer a sua luta. Ele defendeu que a luta em conjunto para a melhoria da infraestrutura é a forma correta de trabalhar para a população. O Vereador **Samuel** retomou a palavra, mencionando que também solicitou os programas "Empreenda Mais Mulher" e o "Fomenta RJ", que foram prometidos para a cidade. Ele também falou sobre o sucesso da Feira de Produtos de Areal e a importância de gerar renda para as famílias. Ele visitou o Rio Innovation, um evento de inovação que, segundo ele, lhe deu várias ideias. O Vereador ainda solicitou ao Secretário de Recursos Hídricos, Rodrigo, que verifique o problema da falta de água no bairro do Pará. Ele enalteceu o Projeto Esporte Ativo, que ele conseguiu para o município e que, em sua opinião, é referência no estado. O projeto é do Governo do Estado, ensina vôlei e futsal a mais de 200 crianças e adultos e é coordenado pelo professor Sandro. O Vereador também parabenizou o Secretário de Esporte, Marquinhos da Saúde, pela atuação na pasta recém-criada, que, em sua opinião, tem superado o trabalho de anos anteriores. O Vereador Samuel finalizou sua fala se solidarizando com o trabalho de todos os Vereadores, mas fez questão de defender a gestão atual, afirmando que, apesar de ainda haver muitos problemas a serem resolvidos, a cidade de Areal tem melhorado bastante. Ele citou a reforma de prédios e parques, a recuperação de pontes e o asfaltamento de ruas em bairros que nunca tinham sido beneficiados, como o Gaby e a Cachoeirinha. Ele encerrou a fala pedindo que as críticas sejam construtivas e não desmereçam o trabalho sério que, segundo ele, é reconhecido pela população. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Álvaro**. O vice-Presidente assumiu a presidência. Cumprimentando os colegas, os funcionários da casa e o público presente. Ele parabenizou as meninas da AMAR pelo evento realizado no Parque Julioca e pelo trabalho diferenciado com as crianças, e a tia Marli e a tia Adriana pelo trabalho na educação. O Vereador também parabenizou o funcionário Leonardo Camões pelo seu aniversário e o Neném pela realização do evento "BBQ Fest Areal", para o qual solicitou uma moção de aplausos. O Vereador Álvaro abordou a questão da água no município, afirmando que recebeu a informação de que a água em Alberto Torres melhorou após uma limpeza na caixa d'água. Ele manifestou a esperança de que seja feito um projeto para buscar recursos e melhorar a estação de tratamento de água de São Sebastião, que, segundo ele, já passou da hora de ser reformada. Ele falou sobre a passarela da Manoel Fernandes, informando que a parte de serralheria da primeira já foi feita, mas que ambas precisam de pintura. O Vereador também comentou sobre a falta de um campeonato de futsal, explicando que a dificuldade se deve a problemas com a quadra. Ele sugeriu que o evento seja realizado nas quadras do Pará ou da Vital Vieira e solicitou à Secretaria de Esporte que faça o possível para a realização do campeonato. Ele parabenizou o secretário Marquinhos da Saúde e toda a equipe da pasta pelo trabalho realizado desde que assumiram, afirmando que já fizeram mais do que nos últimos quatro anos. O Vereador citou o campeonato de campo que será realizado no próximo domingo, o campeonato de vôlei, de basquete e a participação na Copa Zico como exemplos. Ele finalizou a sua fala pedindo mais investimento no esporte e o apoio de todos para a realização do campeonato de futsal. O Presidente reassumiu o seu lugar, e, em seguida, deu início à Ordem do Dia. O Presidente iniciou a votação do Processo nº 36, Mensagem 26 de 2025, que dispõe sobre a ausência parcial de servidor público municipal para tratamento de saúde sem prejuízo na remuneração. Foi colocado em discussão e não havendo quem queira falar, o veto do Poder Executivo foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Em seguida, o Presidente iniciou a



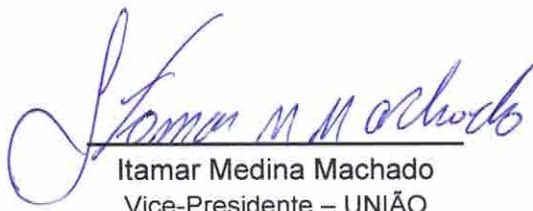
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

discussão do Processo nº 14, Mensagem 008 de 2025, sobre a criação de um protocolo e processo digital para tramitação de pedidos da população. O Vereador **Robinho** fez uso da palavra e defendeu que o projeto é desnecessário, pois o município já possui um sistema digital em funcionamento. Ele comparou a situação a uma ocorrência na área da saúde, onde um novo sistema digital foi adquirido mesmo com um já existente. Após a discussão, o veto do Poder Executivo foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. O Presidente colocou em votação as moções de aplauso solicitadas pelo Vereador Robinho. A moção para os deputados Douglas Gomes e Philippe Poubel foi aprovada por unanimidade. A moção para o Governador Cláudio Castro também foi aprovada por unanimidade. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente deu a reunião por encerrada, marcando a próxima sessão para o dia 20 de agosto de 2025, uma quarta-feira, às 19h. Para constar, João Pedro Pádua Ribeiro, Secretário-Geral das Sessões, lavrou a presente ata, que vai devidamente assinada nos termos regimentais, após aprovada em Plenário.


Samuel Sanseverino Soares
1º Secretário – PSB

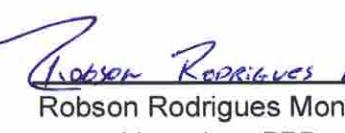

Álvaro Lima de Freitas
Presidente – PSD

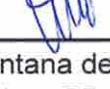

Valter Luís Rodrigues
Vereador – PP


Itamar Medina Machado
Vice-Presidente – UNIÃO


Danilo Gouvêa dos Santos
Vereador – PRD


José Luiz Santana de Mello
Vereador – PP


Robson Rodrigues Monteiro
Vereador – PRD


Luís Felipe Rabelo Barros
Vereador – PDT


Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro
Vereador – PRD